

## Análise da arquitetura residencial do escritório NR Arquitetos: Residência IB, Passo Fundo – RS (1984).

*Analysis of the residential architecture of the NR Architetes office: IB residence,  
Passo Fundo - RSs (1984).*

*Análisis de la arquitectura residencial de la oficina NR Arquitectos: Residencia  
IB, Passo Fundo - RS (1984).*

DALLA CORTE, Carla

*Arquiteta e Urbanista, Mestranda no Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Arquitetura e  
Urbanismo da IMED (PPGARQ-IMED), [carladallacorte@icloud.com](mailto:carladallacorte@icloud.com)*

ALMEIDA, Caliane Christie Oliveira de

*Doutora em Arquitetura e Urbanismo, Coordenadora e Docente do Programa de Pós-Graduação Stricto  
Sensu em Arquitetura e Urbanismo da IMED (PPGARQ-IMED), e Coordenadora do Grupo de Pesquisa  
Teoria, História da Habitação da Cidade – THAC, [caliane.silva@imed.edu.br](mailto:caliane.silva@imed.edu.br)*

### RESUMO

Em linhas gerais, ao longo do século XX, a arquitetura moderna brasileira seguia os ideais e modelos decorrentes das vertentes europeias. Arquitetos adequaram os preceitos modernistas à realidade nacional, criando uma arquitetura genuinamente brasileira, com uso de novos processos construtivos voltados a realidade industrial da época, tendo boa aceitação pelos profissionais do momento, ganhando reconhecimento internacional. Em poucas décadas a nova arquitetura já se fazia presente em muitas regiões do Brasil, e não tardou a chegar a cidade de Passo Fundo, localizada no noroeste do estado do Rio Grande do Sul. Entre as décadas de 1950 e 1960, a arquitetura moderna foi introduzida no cenário e na vida urbana dessa cidade, inicialmente pelos arquitetos Edgar Graeff e Ivar Maia de Cesaro. Posteriormente, na década de 1970, os arquitetos Nino Roberto Machado e Maria Aldina Porto Nobre iniciaram suas atividades com o escritório NR Arquitetos, adequando vários de seus projetos aos princípios e características da arquitetura moderna. O presente artigo tem como objetivo realizar análise projetual sobre a obra Residência IB, projetada pelo escritório NR Arquitetos no ano de 1984, localizada no Bairro Rodrigues, em Passo Fundo - RS. A análise projetual desta residência tem o propósito de compreender as estratégias projetuais e compositivas adotadas pelos arquitetos e, retratar a difusão da arquitetura modernista no país.

**PALAVRAS-CHAVES:** *Arquitetura Moderna Brasileira, Projeto Arquitetônico Residencial, Análise Projetual, Passo Fundo - RS.*

### ABSTRACT

Broadly speaking, throughout the twentieth century, modern Brazilian architecture followed the ideals and models derived from European trends. Architects adapted the modernist precepts to the national reality, creating a genuinely Brazilian architecture, using new constructive processes turned to the industrial reality of the time, having good acceptance by the professionals of the moment, gaining international recognition. In a few decades, the new architecture was already present in many regions of Brazil, and the city of Passo Fundo, located in the northwest of the state of Rio Grande do Sul, was soon to arrive. Between the 1950s and 1960s, modern architecture was introduced in the scenery and urban life of this city, initially by the architects Edgar Graeff and Ivar Maia de Cesaro. Later, in the 1970s, the architects Nino Roberto Machado and Maria Aldina Porto Nobre began their activities with the NR Architects office, adapting several of their projects to the principles and

characteristics of modern architecture. The objective of this article is to carry out a project analysis on the work IB Residence, designed by the NR Architects office in 1984, located in the Rodrigues neighborhood, in Passo Fundo - RS. The design analysis of this residence is intended to understand the design and composition strategies adopted by the architects and to portray the diffusion of modernist architecture in the country.

**KEY WORDS:** *Modern Brazilian Architecture, Residential Architectural Project, Projectual Analysis, Passo Fundo - RS.*

## RESUMEN

En líneas generales, a lo largo del siglo XX, la arquitectura moderna brasileña seguía los ideales y modelos derivados de las vertientes europeas. Los arquitectos adecuaron los preceptos modernistas a la realidad nacional, creando una arquitectura genuinamente brasileña, con el uso de nuevos procesos constructivos volcados a la realidad industrial de la época, teniendo buena aceptación por los profesionales del momento, ganando reconocimiento internacional. En pocas décadas la nueva arquitectura ya se hacía presente en muchas regiones de Brasil, y no tardó en llegar a la ciudad de Passo Fundo, ubicada en el noroeste del estado de Rio Grande do Sul. Entre las décadas de 1950 y 1960, la arquitectura moderna fue, introducida en el escenario y en la vida urbana de esa ciudad, inicialmente por los arquitectos Edgar Graeff e Ivar Maia de Cesaro. Posteriormente, en la década de 1970, los arquitectos Nino Roberto Machado y Maria Aldina Porto Nobre iniciaron sus actividades con la oficina NR Arquitectos, adecuando varios de sus proyectos a los principios y características de la arquitectura moderna. El presente artículo tiene como objetivo realizar análisis proyectual sobre la obra Residência IB, proyectada por la oficina NR Arquitectos en el año 1984, ubicada en el Barrio Rodrigues, en Passo Fundo - RS. El análisis proyectual de esta residencia tiene el propósito de comprender las estrategias proyectivas y compositivas adoptadas por los arquitectos y, retratar la difusión de la arquitectura modernista en el país.

**PALABRAS CLAVE:** *Arquitectura Moderna Brasileña, Proyecto Arquitectónico Residencial, Análisis Proyector, Paso Fundo - RS.*

## 1 INTRODUÇÃO

Ao longo do século XX, foi instaurado no Brasil as primeiras correntes modernistas, inicialmente na arte e posteriormente na arquitetura, fortemente influenciada pelo Movimento Moderno da Arquitetura nos países europeus. A influência de arquitetos estrangeiros adeptos do movimento modernista instigou a primeira obra arquitetônica de caráter moderno no Brasil, a Casa Modernista do russo Gregori Warchavchik em São Paulo, pioneiro da arquitetura moderna no Brasil, e o arquiteto Lucio Costa, que congregou as ideias surgidas na Europa com a expressão da identidade brasileira (BRUAND, 1981).

Em Passo Fundo, cidade localizada no noroeste do estado do Rio Grande do Sul (Figura 01), com 159 anos de história e aproximadamente 200 mil habitantes (IBGE, 2016), a figura do arquiteto foi introduzido no cenário e na vida urbana da cidade entre as décadas de 1950 e 1960. Esse período foi considerado como o terceiro principal momento de estruturação urbana da cidade, caracterizado pela expansão horizontal da cidade com loteamentos periféricos, e pela verticalização da área central a partir da década de 1970 (FERRETO, 2011).

Naquele momento, a cidade contou com a atuação de dois arquitetos que introduziram a arquitetura moderna na cidade, Edgar Albuquerque Graeff e Ivar Maia de Cesaro, e posteriormente, com os arquitetos Nino Roberto Machado e Maria Aldina Porto Nobre, com o escritório NR Arquitetos, realizando um número significativo de projetos residenciais e utilizando em seus projetos princípios e características da arquitetura moderna. Dentre os projetos, o objeto de estudo e análise deste artigo é a Residência IB, projetada no ano de 1984.

Neste contexto, o objetivo é analisar arquitetônica e urbanisticamente o referido projeto selecionado, de modo a compreender as estratégias projetuais e compositivas adotadas pelos arquitetos, identificando os elementos que caracterizam essa obra dentro do contexto das manifestações modernistas, a fim de destacar sua representatividade na cidade. O desenvolvimento deste estudo foi estruturado a partir pesquisa bibliográfica a fim de obter visa obter subsídios teóricos a respeito da produção arquitetônica do século XX brasileira, com foco na arquitetura residencial moderna, além de levantamento de aspectos importantes relacionados à formação da cidade de Passo Fundo, e a introdução da arquitetura moderna neste contexto. Para a realização da análise do projeto selecionado, foi necessária uma pesquisa documental e o levantamento de dados em fontes primárias (acervo do escritório) do material gráfico do projeto em estudo. Os itens que serão analisados são entorno, implantação, perímetro, composição formal, circulação e setorização.

## 2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

### 2.1 Residências do século XX no Brasil

No século XX, foi instaurado as primeiras correntes modernistas no Brasil, influenciadas pelas discussões modernistas que ocorriam na Europa, neste período a arquitetura brasileira se tornou hegemonicamente moderna, tendo à frente do movimento o arquiteto russo Gregori Warchavchik, emigrado ao Brasil, responsável pela introdução da arquitetura moderna no país (SEGAWA, 2002, pp.46-54). Em 1928, Gregori Warchavchik projetou sua própria casa em São Paulo (Figura 01), a qual ficou conhecida como a primeira casa moderna da cidade. As formas de sua residência foram impactantes para a população por suas características inéditas em uma casa até então, composta por um volume prismático branco de ângulos retos, reflexo dos projetos do arquiteto Le Corbusier (BRUAND, 1981, p.67).

Figura 01: Primeira casa moderna da cidade de São Paulo, do arquiteto Gregori Warchavchik.



Fonte: Acervo da família Warchavchik.

O arquiteto enfrentou algumas dificuldades durante a construção, como o alto preço dos materiais de construção, falta de mão de obra com formação técnica e até mesmo para obter aprovação do projeto junto à prefeitura, precisando incluir ornamentações ao projeto, alegando ao concluir a obra que faltou recursos para finalizá-la (FRACALOSSI, 2013). Em carta destinada à Siegfried Giedion, secretário do Congresso Internacional da Arquitetura Moderna (CIAM), Warchavchik relata as dificuldades que teve na construção da obra e, por meio disso, a arquitetura moderna brasileira começou ter alcance internacional.

Na casa moderna, além dos volumes pura com grandes aberturas de vidro e fachadas revestidas com diversos materiais naturais (madeira, cerâmica e pedra), teve mudanças quanto sua estrutura, a casa tradicional com suas paredes autoportantes foi sendo substituída pela estrutura de concreto armado (LEMOS, 1989).

Na casa moderna também houve mudanças quanto a distribuição dos ambientes internos, com desuso de alguns ambientes e superposição de atividades em outros. Por exemplo, a sala de visitas e jantar que se encontravam separadas na casa tradicional, aparecem como um ambiente único na casa moderna, transformando-o no espaço de lazer mais importante da casa, geralmente contemplados com lareiras, característica marcante da arquitetura de Frank Lloyd Wright, o qual considerava a lareira como o ponto de encontro da família (LEMOS, 1989). Foi introduzido hall de acesso, como espaço de

recepção e privatizando visualmente o restante dos espaços além da introdução de pátios internos, trazendo referências paisagísticas para a moradia (ALBERTON, 2006).

Houve um expressivo número de arquitetos responsáveis pela consolidação da arquitetura moderna no país, como Lucio Costa, Oscar Niemeyer, Henrique Mindlin, Affonso Reidy, Atílio Correa Lima, Sérgio Bernardes, Lina Bo Bardi, os irmãos M.M.M. Roberto, entre outros, atuando principalmente nas cidades de São Paulo e Rio de Janeiro, e servindo como exemplo aos profissionais da área.

Com isso, observa-se que além da inovação na forma e nos materiais utilizados, há também uma inovação quanto à repartição dos ambientes internos, pensados e distribuídos segundo sua função. A produção arquitetônica moderna do Rio de Janeiro e de São Paulo refletiu em todo país, influenciando os profissionais a utilizarem uma linguagem moderna de projeto, inclusive no Rio Grande do Sul.

## 2.2 O processo de formação de Passo Fundo e o surgimento da arquitetura modernista na cidade

O processo de formação da cidade de Passo Fundo pode ser peridiocizado em três principais períodos. O primeiro foi caracterizado pela ocupação ao longo do Caminho das Tropas (por estar localizada na rota do comércio do gado), o qual deu início ao uso da área; o segundo, final do século XIX, pelo surgimento do serviço ferroviário na cidade que viabilizava a articulação econômica da cidade ao restante do estado e ao centro do país, e funcionando como vetor da expansão urbana, formando o centro da cidade e as mediações da ferrovia com novos bairros no entorno; e o último período, que iniciou na década de 1950, caracterizado pela expansão horizontal da cidade com loteamentos periféricos e, pela verticalização da área central a partir da década de 1970 (FERRETO, 2011). A construção civil, que teve seu maior crescimento neste último período, é considerada até hoje como um dos mais importantes setores econômicos e de desenvolvimento da cidade.

Foi no último período da configuração urbana da cidade que a figura do arquiteto entrou no cenário de Passo Fundo- RS. Entre os que atuavam, dois se destacaram por introduzirem a arquitetura moderna na cidade, Edgar Albuquerque Graeff formado pela Faculdade Nacional de Arquitetura do Rio de Janeiro em 1947, e Ivar Maia de Cesaro formado pela Faculdade de Arquitetura da UFRGS em 1958.

O Arquiteto Edgar Graeff projetou edificações importantes para a arquitetura moderna de Passo Fundo, como exemplo a residência unifamiliar Rômulo Teixeira, do ano de 1960 (Figura 02), também se dedicou à crítica da arquitetura, publicando artigos no livro *Arquitetura Moderna Brasileira* e contribuiu



para a elaboração do primeiro Plano de expansão da cidade de Passo Fundo, sancionado em 1957. Poucos anos depois, o arquiteto Ivar de Cesaro, que em seu repertório de arquitetura residencial moderna conta com a residência unifamiliar Lucindo Costamilam do ano de 1972 (Figura 03).

Figura 02: Residência Rômulo Teixeira



Fonte: Street View (2011).

Figura 03: Residência Lucindo Costamilam



Fonte: Street View (2011).

No ano de 1972, os arquitetos Nino Roberto Machado, mestre em arquitetura, e sua sócia, a arquiteta Maria Aldina Porto Nobre, especialista em arquitetura hospitalar abriram o escritório de NR Arquitetos – Nobre e Machado Ltda, composto por uma equipe multidisciplinar de profissionais ligados à arquitetura, atuando no setor da construção civil na cidade de Passo Fundo até hoje. O escritório concretizou projetos de diversos fins, tipos e escalas, desde escolas e campus universitário, como hospitais, edifícios administrativos e comerciais, hotéis e, um grande número de edificações residenciais (Figura 04), característica principal do escritório (NR ARQUITETOS).

Figura 04: Levantamento de parte das obras residências realizadas pelo escritório NR Arquitetos.



Residência AC (1972) Passo Fundo - RS



Residência RV (1975) Passo Fundo - RS



Residência CM (1975) Passo Fundo - RS



Residência IB-3 (1976) Passo Fundo - RS



Residência NRSM (1993) Passo Fundo - RS



Residência JS2 (2011) Passo Fundo - RS

Fonte: Site e Acervo NR Arquitetos.

Observa-se que características recorrentes da arquitetura moderna são bastante presentes nas obras residenciais produzidas pelo escritório, principalmente no que se diz respeito aos elementos formais, no emprego de volumes regulares, que se inter-relacionam na lógica compositiva. Nota-se também a simplicidade na composição das obras com linhas e ângulos retos e o emprego de variados materiais construtivos, como pedra, tijolo aparente, concreto e grandes vitrais, fortes características da arquitetura moderna. Isso confirma a atualização dos arquitetos com a produção arquitetônica do momento.

### 3 ANÁLISE PROJETUAL: RESIDÊNCIA IB

A edificação em análise, a Residência IB, foi projetada pelo escritório NR Arquitetos no ano de 1984 para Ari Dionísio Dalmolin e sua família, na cidade de Passo Fundo. Hoje a edificação pertence à família de Ivo Bertol. A edificação está localizada na esquina das ruas Senador Pinheiro e Plácido de Castro, no bairro Vila Rodrigues, um dos primeiros bairros da cidade, por estar próximo a linha ferroviária. O bairro em que a edificação está localizada é considerado residencial, com edificações de médio a alto padrão construtivos. Porém, por estar próximo ao centro da cidade possui um diversificado uso do solo, contando com diversos equipamentos públicos em seu entorno (Figura 05).

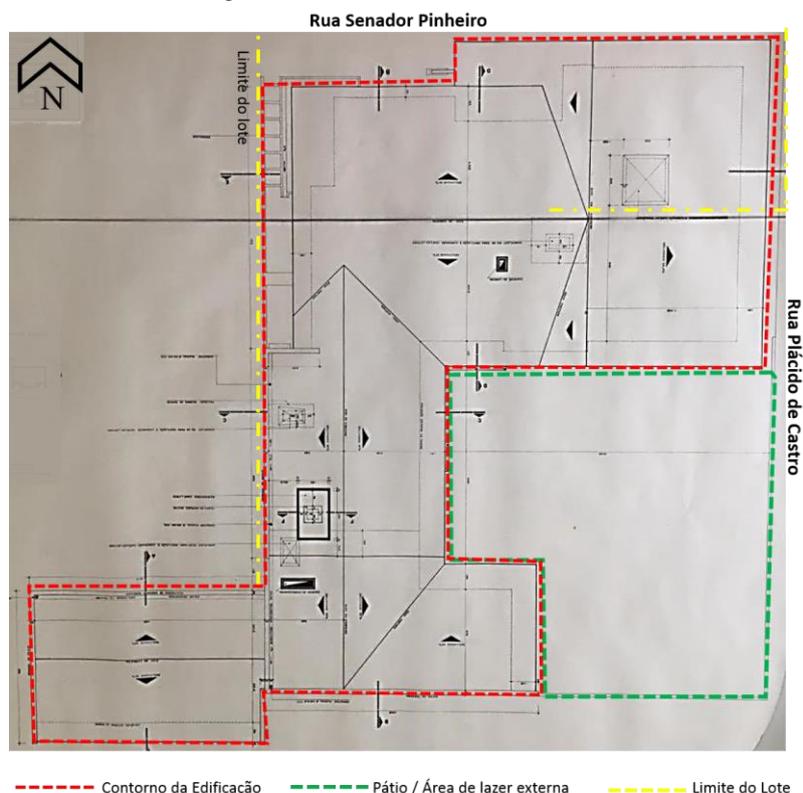
Figura 05: Localização da Vila Rodrigues em escala municipal, e caminho da Linha Férrea no ano de 1898.



Fonte: Google Maps adaptado pelo autor (2018).

O volume da edificação (Figura 06) com formato quadrangular retangular, é conformado por um único bloco com formato de “L”. Assim, nota-se a linearidade da composição, ancorada inicialmente numa das divisas do lote (face oeste), de modo a voltar as principais aberturas para a fachada principal (face norte) e para a área de lazer/pátio externo. A área de lazer externa foi locada entre meio a edificação e a Rua Plácido de Castro, permitindo que exista permeabilidade entre o espaço público (externo ao lote) e o particular.

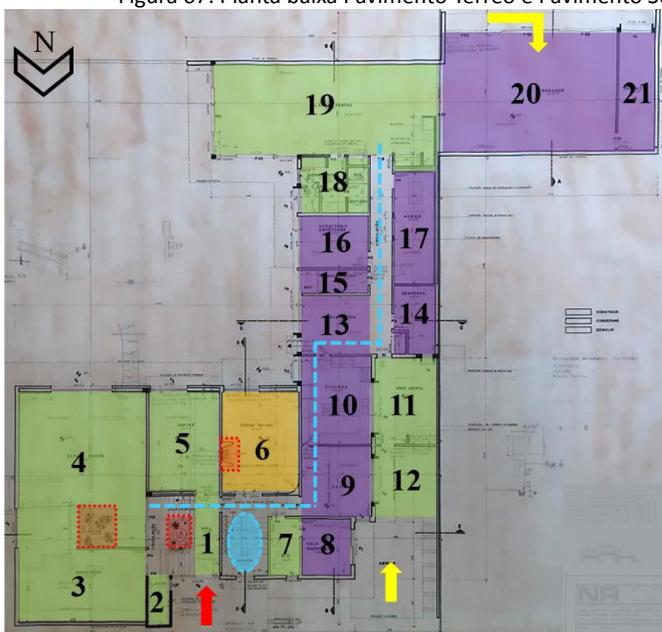
Imagem 06: Planta de cobertura Residência IB



Fonte: Acervo NR Arquitetos, adaptado pelo autor (2019).

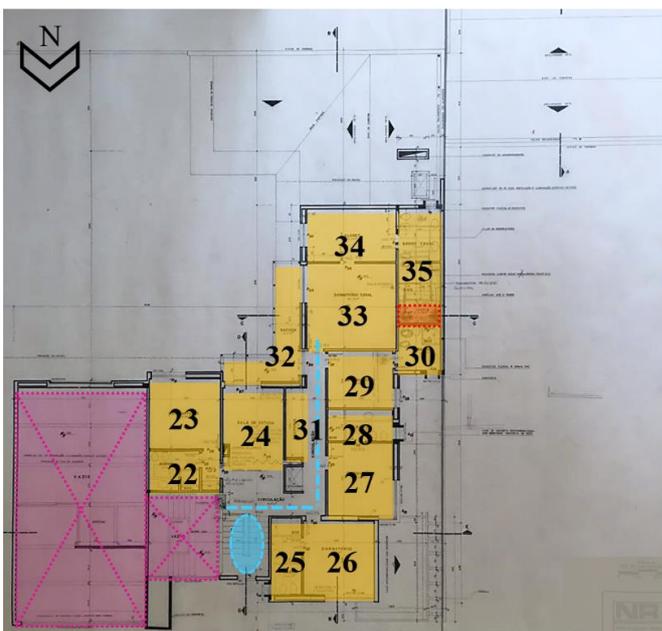
O programa da Residência IB (1984) foi disposto em dois pavimentos setorizados, sendo o pavimento térreo destinado aos setores social e serviço e o superior reservado apenas à parte íntima (Figura 07). O pavimento térreo conta com 495,69m<sup>2</sup> de área e o pavimento superior com 214,36m<sup>2</sup>, totalizando 710,05m<sup>2</sup> de área construída. Nota-se que a organização das plantas é resultado de um aglomerado de formas quadrangulares retangulares, de diferentes dimensões e ambientes. Também, verifica-se que os cômodos são distribuídos conforme a circulação se compõe, a qual funciona de forma linear.

Figura 07: Planta baixa Pavimento Térreo e Pavimento Superior, zoneadas conforme legenda.



Pav. Térreo

- 1- Hall
- 2- Lavabo
- 3- Escritório
- 4- Estar Social
- 5- Jantar
- 6- Estar Íntimo
- 7- Banheiro
- 8- Sala de Máquinas
- 9- Copa
- 10- Cozinha
- 11- Área Aberta
- 12- Abrigo
- 13- Lavanderia
- 14- Despensa
- 15- Banho Serviço
- 16- Dormitório Empregada
- 17- Adega
- 18- Banho Piscina/Lavatório/Vestiário
- 19- Salão de Festas
- 20- Garagem
- 21- Depósito



Pav. Superior

- 22- Banho
  - 23- Dormitório
  - 24- Sala de Estudos
  - 25- Banho
  - 26- Dormitório
  - 27- Dormitório
  - 28- Banho
  - 29- Dormitório
  - 30- Banho
  - 31- Rouparia
  - 32- Sacada
  - 33- Dormitório Casal
  - 34- Closet
  - 35- Banho Casal
- Serviço   
  Íntimo   
  Social
- Vazio   
  Jardim Interno / Lareira
- Circulação Vertical   
  Circulação
- Acesso Principal   
  Acesso Secundário e Garagem

Fonte: Acervo NR Arquitetos, adaptado pelo autor (2019).

Há alguns atributos na composição da parte interna da casa que são característicos do modernismo, como o uso de jardim interno integrado às áreas de lazer e à lareira, localizada no espaço de estar (Figura 07). Outra característica introduzida pela arquitetura moderna e presente neste projeto é o hall

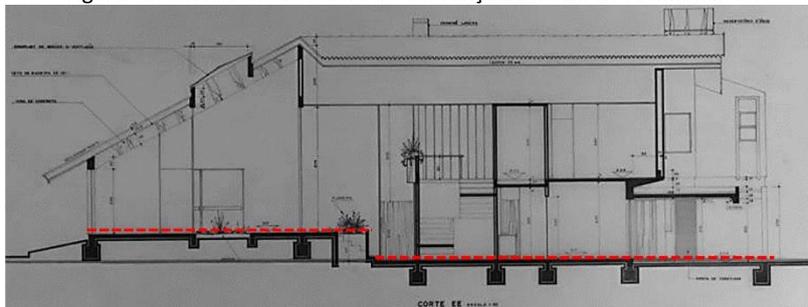
de acesso, servindo como acesso principal à casa, localizado próximo às áreas sociais, escritório e escada para pavimento superior, privatizando o espaço íntimo.

Figura 08: Croqui do Estar íntimo.



Fonte: Acervo NR Arquitetos (1984).

Figura 09: Corte demonstrativo da diferença de níveis entre ambientes.



Fonte: Acervo NR Arquitetos, adaptado pelo autor (2019).

É interessante notar o uso de diferentes níveis no pavimento térreo (Figura 09), criando uma outra forma de setorização dos ambientes. As funções de serviço ocupam níveis inferiores ao do escritório e sala social. Ambos os ambientes possuem pé-direito duplo, gerando diferentes sensações e percepções na apreensão dos ambientes.

Quanto composição volumétrica e da fachada principal (Rua Senador Pinheiro), o projeto é composto basicamente pela amarração de três formas geométricas básicas, triângulo, quadrado e retângulo, criando um volume com traços retos e simples (Figura 10). Nota-se maior ênfase ao volume triangular, disposto à frente do volume retangular, compostos internamente pelos ambientes hall de acesso, escritório, e estar social. A subtração no volume triangular resultou na hierarquização do acesso principal. O volume triangular, formado pela empena da cobertura até o nível do chão, diferenciam a edificação em relação as do entorno.

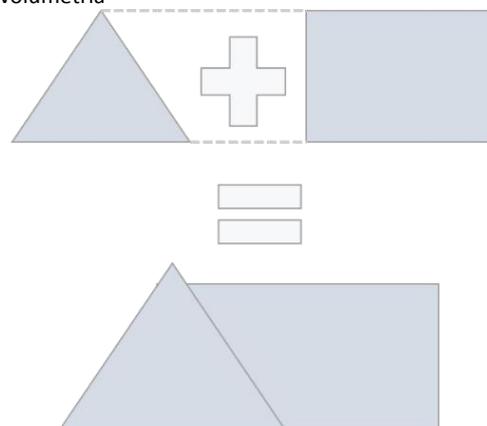
Figura 10: Composição fachada e volumetria



Hierarquia de acesso  
SUBTRAÇÃO no volume

Hierarquia da forma  
triangular na FACHADA

TRAÇOS RETOS E  
SIMPLES na fachada



Fonte: Elaborado pelo autor (2019).

Quanto aos materiais utilizados neste projeto, as paredes são de alvenaria tradicional, finalizadas com concreto e tinta. Já as venezianas são em madeira e vidro. Nota-se quem em áreas íntimas, as janelas possuem folha interior com vidro pivotante e veneziana do tipo guilhotina no lado externo, garantindo privacidade ao ambiente. Já nos cômodos de função social, os arquitetos fazem uso do vidro exposto, apenas com caixilho de madeira, possibilitando o acesso de luz natural ao ambiente e a relação entre espaço interno e externo.

Em sua primeira composição (Figura 11) a casa era pintada com paredes cor branco, aberturas de madeira em tom escuro e telhado de telhas coloniais, posteriormente as telhas foram pintadas em cor cinza. Hoje a residência conta com seu exterior em vermelho tom escuro e algumas partes em bege, bem como o telhado, e mesmo após mais de trinta anos de construção, a edificação encontra-se em bom estado de conservação.

Figura 11: Composições de fachada e volumetria.



Fonte: Acervo NR Arquitetos e Autor (2019).

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo desta pesquisa foi compreender melhor as raízes das residências modernas no Brasil, pelo fato do objeto de estudo em análise ser deste período e, compreender melhor essa herança no desenvolvimento da Residência IB.

A partir das análises propostas neste artigo pôde-se perceber que na Residência IB, o repertório formal da arquitetura moderna foi reproduzido sendo adaptado às circunstâncias e cultura local. O uso de cobertura em duas águas, e do emprego de materiais como a madeira e o uso da telha colonial remetem à arquitetura característica da região, a colonial italiana. Entretanto, a utilização dos materiais de forma mais racionalista, coloca a obra no seletivo grupo de arquitetos que atuaram na implantação do movimento moderno na cidade de Passo Fundo.

Apesar de estar localizada em uma cidade no interior do Rio Grande do Sul, distante do eixo principal de instauração da arquitetura moderna (São Paulo e Rio de Janeiro), a Residência IB tornou-se um exemplar que merece reconhecimento e estudo.

## 5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ACAYABA, Marlene Milan. *Residências em São Paulo, 1947-1975*. São Paulo: Projeto, 1986.

ALBERTON, J. O. *Influência modernista na arquitetura residência de Florianópolis*. Dissertação de Mestrado em Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, Santa Catarina, 2006.

ANTÔNIO LIMA, Marco. *150 Momentos mais importantes da história de Passo Fundo: construção civil*. Passo Fundo: Méritos Editora, 2007. 410p.

BRUAND, Yves. *Arquitetura Contemporânea no Brasil*. São Paulo: Perspectiva, 198. 397p.

CLARO, Mauro. *Ambientes modernos. A casa modernista da Rua Santa Cruz, de Gregori Warchavchik, e outras casas da modernidade*. Drops, São Paulo, ano 09, n. 025.03, Vitruvius, nov. 2008. Disponível em: <http://vitruvius.com.br/revistas/read/drops/09.025/1775>. Acesso em 28 de jan. de 2019.

FERRETTO, Diego. *Passo Fundo: estruturação urbana de uma cidade média gaúcha*. Dissertação de Mestrado em Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo. São Paulo, 2011.

FRACALOSSO, Igor. *"Clássicos da Arquitetura: Casa Modernista da Rua Santa Cruz / Gregori Warchavchik"* 03 Ago 2013. ArchDaily Brasil. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/17010/classicos-da-arquitetura-casa-modernista-da-rua-santa-cruz-gregori-warchavchik>. Acesso em 28 de jan. de 2019.

GUERRA, Abilio; CASTROVIEJO RIBEIRO, Alessandro José. *Casas brasileiras do século XX*. Arqitextos, São Paulo, ano 07, n. 074.01, Vitruvius, jul. 2006. Disponível em: <http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arqitextos/07.074/335>. Acesso em 25 de jan. de 2019.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. *Censo Demográfico. Passo Fundo/RS*. Disponível em: <http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?codmun=431410/>. Acesso em 16 jan. de 2019.

LEMONS, Carlos. *História da Casa Brasileira*. História do Contexto, 1989. 83p.

MACHADO, Ironita P. MIRANDA, Lucimara Albieri de. *Passo Fundo: presentes de memória*. Rio de Janeiro: MM Comunicação, 2005.

MINDLIN, Henrique E. *Arquitetura Moderna no Brasil*. Rio de Janeiro: Aeroplano/Iphan. 2000.

NR ARQUITETOS. Disponível em: <http://nrarquitetos.com.br/>. Acesso em 16 de jan. de 2019.

SEGAWA, Hugo. *Arquiteturas no Brasil 1900-1990*. 2. ed. São Paulo: Editora da USP, 2002.